



Candidaturas já começaram

# 7 Maravilhas regressam para promover as Aldeias de Portugal



A eleição das 7 Maravilhas – Aldeias de Portugal marca o regresso das 7 Maravilhas® na promoção da identidade nacional. As candidaturas já arrancam, com o convite formal a todos os municípios e juntas de freguesias, bem como outras entidades públicas e privadas.

“Acreditamos que Portugal deve apostar naquilo que tem de único: um património cultural e natural inigualável. A eleição das 7 Maravilhas – Aldeias de Portugal, numa altura em que estamos empenhados na promoção da actividade turística em todo o território e na desconcentração da procura, será mais um factor de atracção e de dinamização do turismo, levando também os portugueses a redescobrir Portugal”, referiu Ana Mendes Godinho, Secretária de Estado do Turismo. “A dinamização turística das aldeias portuguesas é um instrumento para valorização e divulgação da oferta turística e dos produtos locais nas várias regiões portuguesas, que pode ser uma importante alavanca para criar riqueza e emprego, contribuindo para o reforço da coesão

territorial e social”, acrescentou a governante.

As 7 Maravilhas® são um dos maiores ícones de promoção turística nacional, um conceito mobilizador de milhões de pessoas em todo o mundo. Passaram 10 anos desde a primeira eleição, a 07.07.2007 no Estádio da Luz, com as Novas 7 Maravilhas do Mundo® e as 7 Maravilhas de Portugal®. Desde então o conceito promoveu o património histórico de origem portuguesa no mundo, a natureza, a gastronomia e as praias portuguesas.

“Ainda hoje os locais eleitos se promovem como uma das 7 Maravilhas. A marca 7 Maravilhas® permite a criação de sub-marcas, após as eleitas pelo público serem reveladas. Damos às regiões, às cidades, aos produtores locais e a promotores turísticos, as bases de promoção para explorar a longo prazo, por exemplo com a criação de roteiros”, explica Luís Segadães, presidente das 7 Maravilhas. A última eleição no nosso país teve lugar em 2012, com as 7 Maravilhas – Praias de Portugal®. As

eleições 7 Maravilhas® são casos de sucesso de participação pública, com temas que marcam a agenda nacional. As Aldeias são o património nacional a promover em 2017, entendidas nesta eleição “como um lugar vivo, um espaço de comunidade, com uma vivência quotidiana de trabalho, de partilha, de identidade territorial e de memória colectiva” (como consta em Regulamento).

“Queremos mostrar um Portugal que inspira, um Portugal que se renovou, que tem casos de sucesso, que tem gente que mudou de vida e que se afirma tendo por base os valores da autenticidade, daquilo que é criado por pessoas e para pessoas e também da simplicidade”, acrescenta Luís Segadães. “Apesar de estarmos no ambiente peculiar e restrito de aldeias,

muitas vezes no interior do país, esse factor que decisivo nas histórias que queremos mostrar. Dois terços do nosso território são interior e espaços não urbanos”.

As candidatas a 7 Maravilhas – Aldeias de Portugal® são organizadas em 7 categorias e as 7 vencedoras serão apuradas pelo maior número de votos, uma por categoria, não podendo ser eleitas mais do que três aldeias por região. As categorias são: Aldeias com História; Aldeias de Mar; Aldeias Ribeirinhas; Aldeias Rurais; Aldeias Remotas; Aldeias Autênticas; e Aldeias em Áreas Protegidas. Qualquer aldeia pode candidatar-se em múltiplas categorias.

As candidaturas começaram a 7 de Dezembro e decorrem até 7 de Março de 2017. Este projecto conta com o apoio institucional do Gabinete do Ministro Adjunto, da Secretaria de Estado do Turismo, do Turismo de Portugal, da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, Federação Minha Terra, e Associação Portugal Genial.